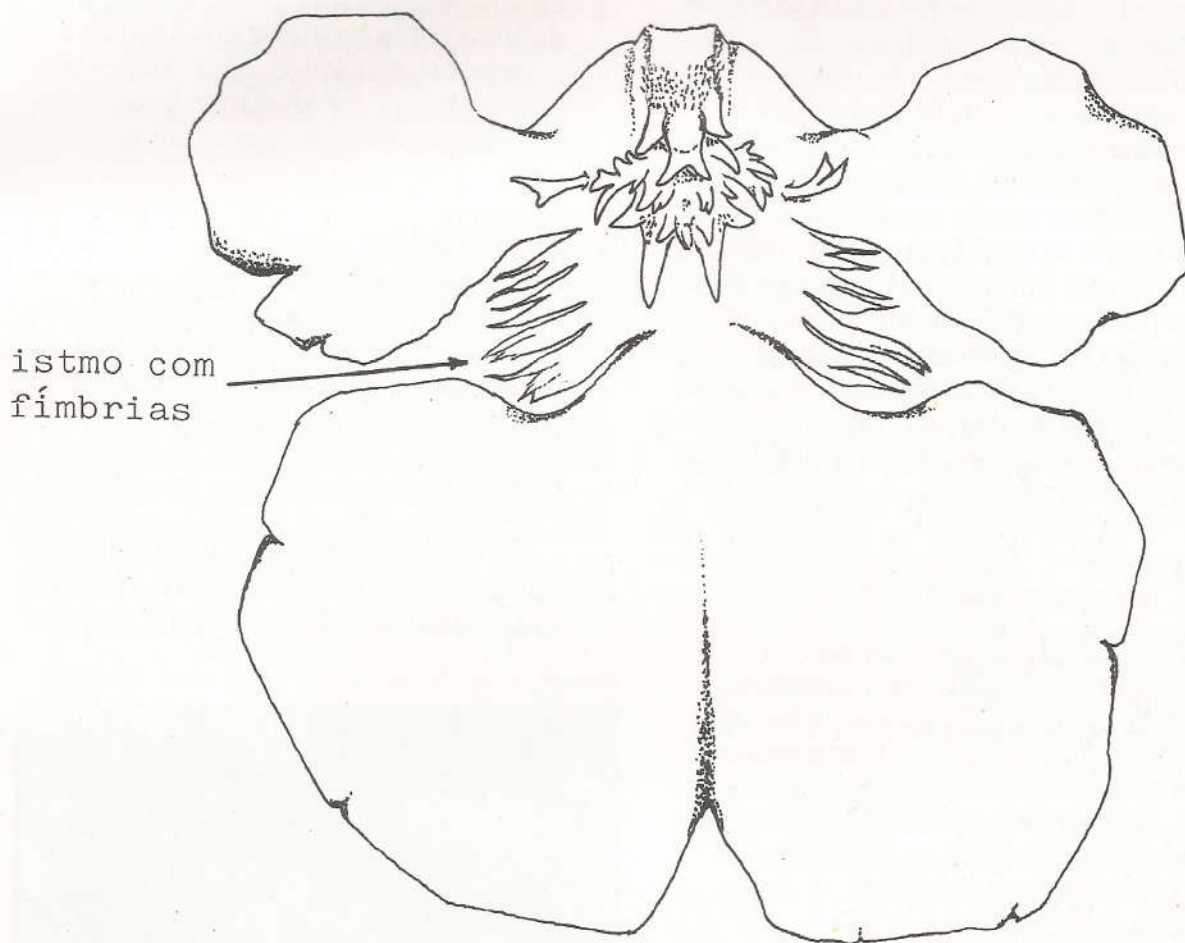


Notas Sobre o Gênero *Oncidium* — Parte 5

Carlos Eduardo de Britto Pereira*

SEÇÃO BARBATA



Oncidium longipes.

Maria Cristina Miranda

Não obstante fosse este o lugar planejado para a seção *Barbata* na sequência de apresentação das diversas seções do gênero *Oncidium*, ela veio bem a calhar para a retomada do nosso estudo, já que algumas de suas espécies são amplamente difundidas entre os cultivadores de orquídeas, quer pela exuberância de suas inflorescências, quer pela riqueza de contrastes no colorido de suas flores, ou, ainda, pe-

la facilidade de entouceiramento de algumas. Além disso, várias de suas espécies são corriqueiramente identificadas de maneira imprecisa.

Como bem traduz o nome da seção, uma característica fundamental no agrupamento de suas espécies é a existência de pequenas fimbrias (como se fossem diminutos fios de cabelo) no istmo do labelo. O istmo é a parte situada entre os lobos frontal e laterais do labelo e recebe esta denominação por analogia ao acidente geográfico de mesmo nome.

* Rua São Clemente, 398/907, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22.260.

Uma outra característica que diferencia esta seção das anteriormente tratadas é o número ímpar de tubérculos que compõem a calosidade principal do disco do labelo.

Além disso, suas espécies apresentam pseudobulbos agregados ao longo do rizoma e suas flores sempre têm as sépalas laterais soldadas em sua base.

Suas espécies são epífitas, o que não impede que eventualmente encontremos alguma delas crescendo sobre pedras em lugares protegidos de excesso de insolação.

Como na seção *Paucituberculata* as espécies são separadas em dois grupos por características comuns no seu hábito vegetativo, abrangendo número de flores e tamanho da inflorescência e aspecto geral da planta. Com o intuito de ser menos repetitivo no tratamento de cada espécie em separado, dividi o segundo grupo em dois subgrupos com relação a somente a forma de seus pseudobulbos.

Grupo 1

O. cogniauxianum Schltr.
O. croesus Reich. f.
O. longipes Lindl.
O. unicolor Rolfe.
O. uniflorum Booth.

Grupo 2A

O. barbatum Lindl.
O. ciliatum Lindl.
O. micropogon Reich. f.
O. psyche Schltr.
O. trichodes Lindl.

Grupo 2B

O. chrysopterum (Lindl) Krzl.
O. fuscopetalum (Hoehne) Garay
O. macropetalum Lindl.

O primeiro grupo é composto por espécies que apresentam pseudobulbos pequenos, mais compridos do que largos, com uma ou duas folhas macias no seu ápice. Produzem inflorescências curtas e com poucas flores que possuem sépalas laterais mais compridas que o labelo.

As espécies do segundo grupo produzem inflorescências longas, às vezes ramificadas, e com muitas flores.

No subgrupo 2A os pseudobulbos são tetrágonos, de tamanho proporcional à planta, de modo geral mais compridos do que largos, envoltos por uma ou duas folhas basilares e encimados por uma única folha coriácea. Suas flores têm sépalas laterais mais compridas que o labelo.

As espécies do subgrupo 2B têm pseudobulbos fusiformes um pouco achatados, também proporcionais ao tamanho da planta, de modo geral tão largos quanto compridos, apresentando uma folha basilar e duas folhas coriáceas em seu ápice. Suas flores têm sépalas laterais mais curtas que o labelo, ficando, portanto, escondidas atrás dele.

Em seguida, faremos uma descrição resumida das diversas espécies, com o intuito de facilitar a sua identificação, acompanhada, quando necessário, de comentários que ajudam a esclarecer dúvidas existentes.

Grupo 1

O. cogniauxianum — Pseudobulbos pequenos, fusiformes, apresentando uma folha basilar e uma folha compri-

Oncidium croesus. *Dono: C. E. B. Pereira*



da em seu ápice. Sépalas e pétalas estreladas, amarelo-esverdeadas com um friso transversal marrom-avermelhado mais ou menos na metade de seu comprimento. Labelo trilobado amarelo-claro. Habitat: serras altas dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

O. croesus — Pseudobulbos alongados, com folha basilar em uma ou em alguns casos duas folhas no ápice. Sépalas e pétalas bem armadas, cor de chocolate, e labelo fortemente trilobado, com os lobos laterais proporcionalmente grandes e arredondados, de colorido amarelo-vivo com uma mancha marrom-escuro no disco do labelo. Habitat: serras do Estado do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Pernambuco.

O. longipes — A forma desta planta varia enormemente. Algumas vezes os pseudobulbos são alongados encimados por duas folhas finas e compridas e, em outras, são pequenos e fusiformes com duas folhas largas e curtas. Estas variações normalmente dependem das condições do local aonde vegetam. O mesmo acontece com o tamanho e colorido das suas flores. O colorido das sépalas e pétalas varia do

amarelo-esverdeado, com ou sem manchas amarronzadas, a um colorido sólido castanho avermelhado. O labelo é trilobado amarelo-vivo. Algumas vezes plantas mais robustas desta espécie são identificadas erroneamente como *O. croesus*. Habitat: serras do Espírito Santo ao Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

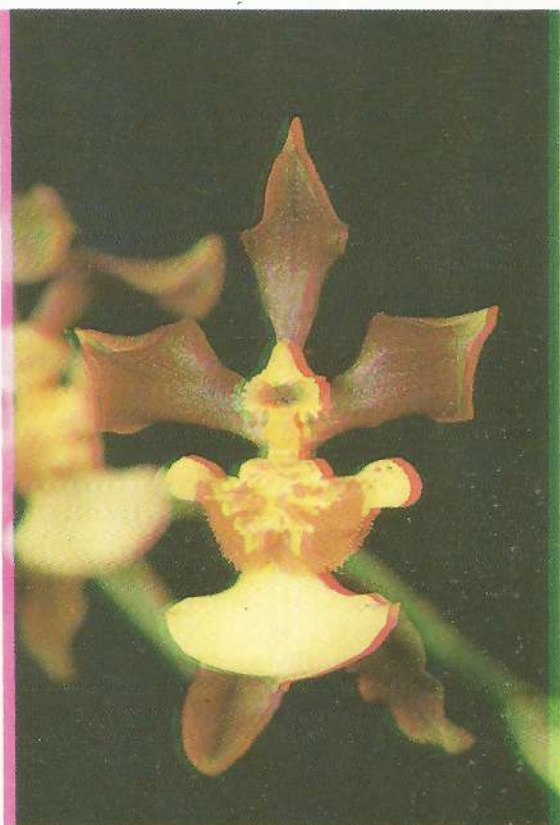
O. uniflorum — As plantas e flores são semelhantes ao *O. longipes*, embora seus pseudobulbos alongados normalmente só apresentem uma folha em seu ápice. A diferença principal entre as duas espécies é a configuração dos tubérculos que compõem o calo do disco do labelo. Outro aspecto notável, como diz o nome, é que normalmente este produz uma única flor por inflorescência, o que não é comum no *Oncidium longipes*. Habitat: o mesmo do *O. longipes*.

O. unicolor — Plantas semelhantes as do *O. uniflorum* com inflorescências de poucas flores de colorido amarelo-imaculado. Habitat: serras do Espírito Santo e Rio de Janeiro.

Grupo 2A

O. barbatum — Inflorescências grandes e com muitas flores cujas sépalas e pétalas são marrons-escuras e o labelo amarelo-brilhante, trilobado, com lobos laterais muito maiores que o lobo terminal que é mínimo. Habitat: Estados do Ceará, Pernambuco e Bahia.

Oncidium longipes. *Dono: C. E. B. Pereira*



Oncidium barbatum. *Dono: C. E. B. Pereira*

O. ciliatum — Sépalas e pétalas geralmente amarelo-esverdeadas man-



Oncidium ciliatum. *Dono: C. E. B. Pereira*

chadas de marrom e labelo amarelo-brilhante, trilobado, com os três lobos do mesmo tamanho aproximado. Habitat: Estados da Bahia ao Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

Lindley descreveu o *O. barbatum* na segunda década do século passado. Mais tarde, em 1855, quando publicou uma revisão do gênero *Oncidium*, citou para o *O. barbatum* as seguintes variedades:

- a) *verum* — lobo mediano do labelo muito pequeno e emarginado.
- b) *ciliatum* — lobo mediano do labelo pontudo e tão grande quanto os laterais.

Citou ainda duas outras variedades que não interessam no momento. Uma nativa da Guatemala e outra, embora nativa do Brasil, um pouco duvidosa para ele.

Mais tarde ainda, ele elevou a variedade *ciliatum* ao ranking de espécie, quer por esta diferença morfológica do labelo como pela diferente disposição

dos tubérculos que compõem o seu calo. Em 1882 Barbosa Rodrigues descreveu o *O. suscepalum* cuja descrição é bastante coincidente com a do *O. barbatum* variedade *verum*.

De acordo com as normas de nomeação de espécies da Taxonomia Botânica a anterioridade prevalece, o que nos leva a considerar o nome *O. suscepalum* um sinônimo para *O. barbatum*.

O. micropogon — Plantas muito semelhantes às das espécies anteriores, porém produzindo flores maiores. Sépala amarelas às vezes com manchas marrons e pétalas amarelas bem mais largas que as sépala e unguiculadas. Labelo amarelo-ouro, trilobado, com os lobos laterais pouco maiores que o lobo frontal. Habitat: Estados da Bahia, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O. psyche — Por alguns esta espécie é considerada uma variedade do *O. micropogon*. Pouco conheço desta espécie para poder fazer alguma assertiva, embora os diagramas das duas espécies mostrados no livro de Guido

Oncidium micropogon. *Dono: C. E. B. Pereira*



Pabst indiquem que ela seja uma espécie válida. Habitat: Estado do Rio Grande do Sul.

O. trichodes — Embora nunca tenha tido contato com esta espécie, sua descrição e os comentários do Lindley a seu respeito são bastante singulares e me fazem arriscar algumas palavras sobre ela: sépalas e pétalas marrons-escuras e onduladas. Labelo trilobado amarelo com manchas escuras no disco que têm a disposição dos tubérculos que compõem o seu calo bastante particular. Habitat: Estado do Pará.

Grupo 2B

O. macropetalum — Sépalas e pétalas bem armadas do mesmo colorido que o labelo, as pétalas bem mais largas que as sépalas e quase arredondadas. Labelo amarelo-brilhante, trilobado com os lobos laterais arredondados muitíssimo menores que o lobo frontal. Habitat: Estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso.

O. fuscopetalum — Sépalas e pétalas bem armadas de colorido castanho-brilhante, as pétalas mais largas que as sépalas e mais compridas do que largas. Labelo amarelo-brilhante, trilobado com lobos laterais agudos muitíssimo menores que o lobo frontal. Habitat: Estados de Goiás e Mato Grosso.



Oncidium macropetalum.

Dono: C. E. B. Pereira

O. chrysopterum — Espécie afim do *O. macropetalum*, com flores menores e colosidade um pouco diferente de acordo com observações feitas por J. Lindley. Infelizmente não conheço a espécie para poder acrescentar alguma coisa. Habitat: Estado do Mato Grosso.